

## **DILEMAS ÉTICOS E A IMPORTÂNCIA DA DISCIPLINA DE ÉTICA: PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

### **ETHICAL DILEMMAS AND THE IMPORTANCE OF THE ETHICS DISCIPLINE: PERCEPTION OF STUDENTS IN THE ACCOUNTING SCIENCES COURSE OF HIGHER EDUCATION INSTITUTION**

### **LOS DILEMAS ÉTICOS Y LA IMPORTANCIA DE LA DISCIPLINA ÉTICA: PERCEPCIÓN DE ESTUDIANTES EN EL CURSO DE CIENCIAS CONTABLES DE LA INSTITUCIÓN DE EDUCACIÓN SUPERIOR**

Aglaudis Ferreira Rodrigues Campos<sup>1</sup>  
Annamélia Aryadnyes Vieira Ribeiro da Silva<sup>2</sup>  
Maria do Carmo da Silva Neta<sup>3</sup>  
Valdineide dos Santos Araujo<sup>4</sup>

Artigo recebido em setembro de 2020 (fast-track)

#### **RESUMO**

A ética é essencial para toda e qualquer atividade, incluindo a dos presentes e dos futuros profissionais de contabilidade. Desta forma, o estudo tem como objetivo verificar a importância da disciplina de ética ou ética e legislação profissional no curso de Ciências Contábeis de uma IES no Estado da Paraíba, assim como analisar a percepção dos discentes em relação aos dilemas éticos. Para alcance de tal objetivo, foi utilizado um questionário aplicado através da plataforma online *Google Forms*, compartilhado via e-mail aos alunos ativos do curso de graduação de Ciências Contábeis. O questionário é estruturado por duas partes. A primeira relaciona o perfil dos respondentes e a segunda apresenta questões do ensino da ética na contabilidade e problemas referentes aos dilemas éticos, sendo estes condicionados a escala Likert. A partir das respostas obtidas, foi possível verificar que 103 (42,92%) do total de pesquisados disseram concordar totalmente quanto à contribuição da disciplina de ética ou ética e legislação profissional para a sua formação profissional. No que se refere às permissibilidades e vedações, o primeiro dilema (P1) constata que (33,80%) dos discentes são indiferentes à retenção de documentos de clientes em caso de não pagamento. Para tanto, diante dos resultados analisados é possível perceber que existe indiferença dos discentes diante da importância da ética para atuar no mercado de trabalho. Sendo assim, entende-se que a ética na formação dos discentes é relevante para o comportamento dos futuros profissionais no exercício da profissão.

**Palavras-chave:** Código de Ética. Profissão Contábil. Educação.

<sup>1</sup> Graduando em Ciências Contábeis. Universidade Federal da Paraíba. [aglaudis@gmail.com](mailto:aglaudis@gmail.com).

<sup>2</sup> Graduanda em Ciências Contábeis. Universidade Federal da Paraíba. [mhel.vieira@gmail.com](mailto:mhel.vieira@gmail.com).

<sup>3</sup> Graduanda em Ciências Contábeis. Universidade Federal da Paraíba. [maridocarmodsn@gmail.com](mailto:maridocarmodsn@gmail.com).

<sup>4</sup> Professora Doutora da Universidade Federal da Paraíba. [valdineidesaraujo@gmail.com](mailto:valdineidesaraujo@gmail.com).

## ABSTRACT

Ethics is essential for any and all activities, including those of present and future accounting professionals. In this way, the study aims to verify the importance of the discipline of ethics or ethics and professional legislation in the Accounting Sciences course of an HEI in the State of Paraíba, as well as to analyze the students' perception regarding ethical dilemmas. To achieve this goal, an application was used through the Google Forms online platform, divided by e-mail to active students of the Accounting Sciences undergraduate course. The questionnaire is structured in two parts. The first lists the profile of the respondents and the second presents questions of teaching ethics in accounting and problems related to ethical dilemmas, which are conditioned on the Likert scale. From the answers, it was possible to verify that 103 (42.92%) of the total of respondents said they totally agree on the contribution of the discipline of ethics or ethics and professional legislation to their professional training. With regard to permissibility's and prohibitions, the first dilemma (P1) finds that (33.80%) of students are indifferent to retaining customer documents in case of non-payment. Therefore, in view of the results, it is evident that students are indifferent to the importance of ethics for the job market. Thus, it is understood that ethics in the training of students is relevant to the behavior of future professionals in the exercise of the profession.

**Keywords:** Code of Ethics. Accounting Profession. Education.

## RESUMEN

La ética es esencial para todas y cada una de las actividades, incluidas las de los profesionales contables presentes y futuros. De esta manera, el estudio tiene como objetivo verificar la importancia de la disciplina de la ética o la ética y la legislación profesional en la carrera de Ciencias Contables de una IES del Estado de Paraíba, así como analizar la percepción de los estudiantes sobre los dilemas éticos. Para lograr este objetivo, se aplicó un cuestionario a través de la plataforma en línea *Google Forms*, compartido vía correo electrónico a estudiantes en activo de la carrera de Licenciatura en Contabilidad. El cuestionario está estructurado en dos partes. El primero enumera el perfil de los encuestados y el segundo presenta preguntas sobre la enseñanza de la ética en la contabilidad y problemas relacionados con dilemas éticos, los cuales están condicionados a la escala Likert. De las respuestas obtenidas se pudo constatar que 103 (42,92%) del total de encuestados manifestaron estar totalmente de acuerdo con la contribución de la disciplina de la ética o la ética y la legislación profesional a su formación profesional. Con respecto a las permisibilidades y prohibiciones, el primer dilema (P1) encuentra que (33,80%) de los estudiantes son indiferentes a retener documentos de clientes en caso de impago. Por lo tanto, a la vista de los resultados analizados, es posible percibir que existe indiferencia entre los estudiantes sobre la importancia de la ética para trabajar en el mercado laboral. Así, se entiende que la ética en la formación de los estudiantes es relevante para el comportamiento de los futuros profesionales en el ejercicio de la profesión.

**Palabras clave:** Código de Ética. Contabilidad de profesión. Educación.

## 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ciência social. Dessa maneira, é influenciada pelos contextos social, político, jurídico, econômico e ambiental. Por isso, incorpora implicações internas e externas do meio em que está inserida. Como a informação é o seu produto, a ciência contábil precisa transmiti-la fidedignamente e de maneira hábil. Nesse sentido, cabem ao contador o gerenciamento e a produção de informações úteis para seus usuários para as tomadas de decisões. Para tal, o profissional precisa compreender os determinantes éticos para realizar a

correta avaliação de riscos e oportunidades. Pois como afirmam Alves *et al.*, (2007), na área dos negócios, o modelo de decisões éticas é estipulado no comportamento ético individual.

A valorização da ética tem se tornado uma tendência mundial. Diante disso, vem sendo exigida por todos os usuários como um dos pontos fundamentais para a condução do desenvolvimento profissional. A ética profissional tende a reforçar o correto desempenho da atuação de um profissional dentro de sua categoria. Por ser uma profissão regulamentada pelo Conselho da Classe, a Contabilidade segue um código de ética para fixar comportamentos proibidos e permitidos pelos contadores. Este conjunto de normas é regulamentado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), através da Norma Brasileira de Contabilidade, NBC PG 01, de 7 de fevereiro de 2019, que aprova o Código de Ética Profissional do Contabilista (CEPC).

Os preceitos estabelecidos pelo CEPC transmitem para os profissionais contábeis a consciência que a conduta profissional ética traz benefícios no exercício da profissão, além do aumento da valorização profissional. Por elaborar relatórios financeiros e patrimoniais, o contador além de dominar habilidades técnicas e profissionais, deve aprimorar atitudes éticas. Posto isso, é pertinente observar como esse tema é abordado durante a graduação deste profissional, a contribuição para sua formação e a percepção dos alunos sobre sua importância. Portanto, levando em consideração a relevância do presente estudo, essa pesquisa buscou responder o seguinte questionamento: Qual a importância da disciplina de ética ou ética e legislação profissional no curso de Ciências Contábeis de uma IES no Estado da Paraíba com relação aos dilemas éticos?

O objetivo deste estudo é verificar a importância da disciplina de Ética ou Ética e Legislação Profissional no curso de Ciências Contábeis de uma IES no Estado da Paraíba assim como analisar a percepção dos discentes em relação aos dilemas éticos.

Para atingir esse objetivo, foi adotada a pesquisa descritiva de abordagem quantitativa. Os procedimentos foram classificados como levantamento ou *survey*, direcionado a um grupo significativo de pessoas, utilizando-se de questionários eletrônicos, compartilhados via e-mail para os estudantes ativos do curso de Ciências Contábeis de uma IES no Estado da Paraíba.

Nessa perspectiva, este estudo se justifica pelo fato de ser relevante o conhecimento e entendimento dos discentes, entre a ética e os dilemas profissionais da área contábil, o que poderá proporcionar maior norte na hora de desempenhar suas atribuições diante das situações existentes.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A ética e a moral provêm de expressões que são usadas no cotidiano, porém alcançar uma definição compreensível e concisa é uma tarefa árdua (GUILHEM; FIGUEIREDO, 2008). Embora seja nítido que a ética tenha uma conexão com a moralidade, não se deve misturar os seus significados (VÁZQUEZ, 2011). Ainda conforme Guilhem e Figueiredo (2008), a confusão dos significados das palavras ética e moralidade se deram pelo o fato dos vários significados primitivos. A palavra *Éthos* tem a sua tradução por *mos* que pode ser entendida como moradia ou abrigo, hábitos ou costumes, caráter ou natureza. Mais uma vez, Vázquez (2011) enfatiza que a ética era entendida como uma disciplina da filosofia, do que

venha a ser o certo ou o errado, neste sentido, a moralidade leva a uma compreensão de conjunto de valores, princípios e normas que governam assim as ações humanas em relação ao comportamento humano.

A ética consegue se distinguir dos problemas cotidianos no âmbito da moral através da sua característica de amplitude de conhecimento. No entanto, os seus princípios possuem legitimidade aplicados no universo. A moral tem a aprovação de forma mais específica em comportamentos que são chamados de prático-moral, que determina atos pelo julgamento e avaliação de si mesmo e dos outros, emitindo juízos morais onde é aprovado ou não (NUNES *et al.*, 2019). Igualmente, é ilustrado por Sá (2015) que a ética não pode ser produzida com o prejuízo de outrem, com a intenção de um subjetivismo acentuado e pernicioso. Essa subjetividade, segundo Nunes *et al.* (2019), vem da construção por diversos agentes no ambiente da cultura e sociedade; portanto, a ética possui uma intenção subjetiva individual correndo os riscos e seus efeitos.

Em relação ao mundo dos negócios, para Ferrel; Fraedrich e Ferrel (2001) a ética profissional é um padrão de conduta da moral que é usado para distinguir o aceitável e o inaceitável. Os contadores além de profissionais fazem parte de uma sociedade. Desta forma, seus comportamentos e atitudes sempre influenciarão os negócios (CRISTINA; FLORINA, 2013). Sendo assim, maus profissionais da área da contabilidade podem ocupar uma posição que leva a manipulação e fraudes das demonstrações financeiras, fazendo com que a real situação financeira da empresa esteja travestida descaracterizando os princípios ético e contábil (FEIL; DIEHL; SCHUCK, 2017).

Em seus estudos, Bittar (2012) enfatiza que a ética profissional tem uma relação com a ética aplicada que, do seu ponto de vista, está relacionada a ética familiar, ecológica e etc. Salienta-se que o estatuto ético independente da profissão, é definido que, quanto maior a sua importância assim será maior a responsabilidade para terceiros. Em concordância com Freire (2019), o princípio da ética deve ser usado como prioridade tanto na vida profissional quanto no pessoal. Para ser além de um bom profissional é preciso ter ética, esse valor deve sempre acompanhar o profissional, para mostrar uma boa qualidade no campo de trabalho e não gerar conflitos (SÁ, 2015). Segundo Iudícibus *et al.* (2010), o objetivo da contabilidade é a geração de informações aos usuários no qual serve de ajuda nas tomadas de decisões. Mantendo essa lógica é deveras importante que o profissional tenha esse compromisso com a ética.

Na sociedade, todos os indivíduos se deparam com vários dilemas éticos. Em se tratando dos profissionais da contabilidade esses dilemas podem surgir de diversas formas, as quais requerem comportamentos e atitudes desses profissionais (FERNANDO, 2012). Para que exista um dilema é preciso atender três condições conforme Allen (2012), ver Quadro 1.

Quadro 1 - Características de dilemas éticos

- |  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>a) Quando a escolha é difícil decisão, levando o indivíduo a pensar em qual seria solução melhor;</li> <li>b) Existem várias soluções diferentes;</li> <li>c) Chegar a uma solução do dilema compromete algum princípio da ética</li> </ul> |
|--|

Fonte: Adaptado de Allen (2012)

Não é considerado um dilema quando um problema não exige escolhas ou que envolvam valores pessoais ou profissionais de um indivíduo (ALLEN, 2012). O que leva em consideração aos contadores a solucionar os dilemas é observar como foi ministrada a disciplina de ética, e como foi dada a importância à matéria, segundo Dal Magro, Silva e Zonatto (2018). Destaca-se ainda que, conforme Lisboa *et al.* (1997), o contador tem grande importância no aperfeiçoamento da ética por estar sempre em dilemas éticos.

Um fator que pode interferir de forma positiva ou negativa e tem uma forte influência na decisão da escolha ética são as emoções. Estudos de Curtis (2006) enfatizam que humor negativo interfere nos relatos de ações antiéticas ao passo que os profissionais que são mais responsáveis em relação ao trabalho estão mais propensos a não se envolver em atitudes antiéticas.

Por fim, o profissional da contabilidade enfrenta vários dilemas éticos em seu dia a dia. Essas situações diárias estão presentes na esfera do dever de corresponder a obrigação de realizar ou até mesmo da omissão frente ao direito de alguém; da justiça, responsabilidade e vocação (LISBOA, 1997).

## 2.1 Legislações profissional da Contabilidade

Por ser uma profissão regulamentada, um contador ao exercer suas funções assume a responsabilidade de seguir alguns padrões de conduta. No Brasil, para instaurar a regulamentação desses padrões nos propósitos da lei, foi aprovada a Resolução nº 803/96, o antigo Código de Ética Profissional Contábil. Este, de acordo com seu artigo 1º, objetivava encabeçar códigos de conduta embasados de Ética Empresarial para os profissionais contábeis serem mais corretos e éticos (CFC, 1996).

Consoante a isso o item 1 do Cumprimento do Código, dos Princípios Fundamentais e da Estrutura Conceitual - NBC PG 100 dispõe que o contador deve apresentar um padrão de comportamento que transmita princípios como confiabilidade, integridade e firmeza. Nessa mesma linha, Medeiros *et al.*, (2018) expressa que o contador deve possuir requisitos mínimos que externem confiança e honestidade aos seus clientes. Diante dessa necessidade, o Código de Ética Profissional do Contador - CEPC foi atualizado em 2019, sendo reestruturado sobre os mesmos princípios, para se adequar à evolução das tecnologias. Atualmente, a norma aborda seus conceitos voltados para o século XXI. Pois, devido às novas atribuições, às pressões atribuídas ao contador, podem fazer com que este aja em benefício de outros interesses considerados antiéticos (ALVES *et al.*, 2007).

O código de ética deve dirigir os procedimentos do contador, levando-o ao questionamento dos dilemas (MÁRIO; SILIVELI, 2019). Logo, o CEPC destina-se a conduzir as ações dos contadores conforme a realidade atual. Sendo assim, o desrespeito desta norma constitui infração ética e de acordo com a gravidade pode ser aplicada uma das seguintes penalidades: advertência reservada; censura reservada; ou censura pública (CFC, 2019). O CEPC apresenta em sua estrutura vinte e seis itens, sendo estruturado conforme o Quadro 2.

Quadro 2 - Estrutura da NBC PG 01 – Código de Ética Profissional do Contador

ITENS	ESTRUTURA DA NBC PG 01
1 – 3	Objetiva fixar referências para atuação do contador no exercício da profissão.
4 – 6	Específica direitos e vedações para os profissionais.
7 – 15	Apresenta parâmetros para estipulação de preços e publicidade dos serviços contábeis.
16 – 19	Apresenta os deveres em relação aos colegas e à classe em geral.
20 – 23	Descreve as penalidades.

Fonte: Adaptação da NBC PG 01, 2019

O contador, no exercício da profissão, aceita a responsabilidade de agir no interesse público. Sempre no padrão ético, o profissional deve buscar conhecimentos e qualificações para desenvolver suas competências (MEDEIROS *et al.*, 2018). No entanto, ao fornecer informações deve atender necessidades gerais, visto que os usuários individuais desejam informações que podem ser conflitantes (CPC, 2019). Para isso, o conhecimento sobre os comportamentos éticos, analisando na prática, deve demonstrar quais são os comportamentos humanos esperados (BERNI; BOLOGNESI, 2018). Sendo assim, as normas são utilizadas para requerer que os profissionais cumpram esses princípios.

A capacidade de decisão e análise do sujeito ético requer uma base racional de consciência (CAMPOS; LIMA, 2013). No que diz respeito à fiscalização, fica a cargo do Conselho Federal de Contabilidade e dos Conselhos Regionais de Contabilidade (Decreto-Lei nº 9295, de 27 de maio de 1946). Ainda conforme este é de competência dos Conselhos Regionais de Contabilidade a fiscalização e a orientação do exercício da profissão suprimindo as infrações. Cabendo ao Conselho Federal de Contabilidade em última instância, decidir os recursos de penalidades impostas. Por isso, é importante que o contador esteja equipado de informações das competências e da legislação dos Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade (Resolução nº 1.523, 2017).

### 2.3 Estudos anteriores

De acordo com Lima *et al.*, (2014) o estudo da ética na contabilidade tem mostrado um grande avanço, trazendo consigo resultados importantes para serem discutidos. Com o objetivo de evidenciar a percepção sobre o tema “ética” por alunos que estudam no último ano de graduação de Ciências Contábeis em universidades da região sul do Brasil, Nascimento *et al.*, (2016) concluíram que a maior parte alunos concorda com o padrão ético da profissão contábil, apesar de apresentarem um percentual relevante de alunos que ainda não tinham lido o código de ética da profissão contábil. Tendo como finalidade de verificar a existência de desigualdade de gênero nas opiniões emitidas por docentes mulheres e docentes homens da Universidade Federal de Sergipe no curso de Ciências Contábeis os autores Pinto e Cruz (2017) chegaram à conclusão de que existe predominância masculina no curso de ciências contábeis advinda por uma visão estereotipada da profissão.

Estudos como o de Silveira (2018) têm como objetivo de verificar a percepção dos discentes de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) quanto à importância da ética profissional para um contador, a autora infere através dos resultados obtidos em seus estudos que os discentes da UFRJ possuem congruente consciência acerca da

relevância da ética profissional para os contadores, em linha com pesquisas correlatas anteriores. Por outro lado, questões ligadas ao gênero e a idade, que em pesquisas anteriores influenciavam a percepção dos discentes sobre a ética, não foram estatisticamente significativas nessa pesquisa, sugerindo que a UFRJ consegue uniformizar o ensino sobre a ética independentemente desses quesitos.

Os autores Berni e Bolognese (2018) buscaram identificar em seus estudos qual é o consenso oficial do Conselho Federal de Contabilidade sobre o estudo da ética na contabilidade. Os resultados mostram que a ética é um requisito importante e que o CFC e o CRC-SP estão presentes em atividades frequentes de fiscalização. Koch, Mattos e Flach (2019) analisaram a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis sobre ética profissional, considerando determinadas variáveis intervenientes ligadas a fatores individuais. Os resultados deste estudo mostram que os fatores individuais influenciam significativamente no ponto de vista dos estudantes acerca da ética profissional e que a disciplina Ética e Filosofia Política no curso de Ciências Contábeis tende a conscientizar os estudantes acerca das responsabilidades e das condutas que devem ser seguidas pelos profissionais contábeis.

Através da pesquisa realizada pelos os autores Nunes *et al.*, (2019) identificou-se que os profissionais possuem dificuldade em cumprir alguns deveres, concluindo-se, também, que o grau de conhecimento sobre o código de ética de cerca de 40% dos entrevistados não é aprofundado. Oliveira e Jesus (2015) levantaram a percepção dos estudantes de um grupo de estudantes do curso de Ciências Contábeis de uma IES acerca da importância do tema ética na contabilidade. Em seus resultados chegou à conclusão que a IES é preocupada com a ética, tanto em relação a sua conduta, quanto em relação à transferência de ações de seus alunos descritos em uma lógica ética.

Em seus estudos Dias e Silva (2018) buscaram analisar em seus estudos o nível de predominância ética no julgamento de alunos do curso de Ciências Contábeis de uma Universidade Pública situada no estado do Pará. Os resultados computam que os estudantes apresentam adequados comportamentos éticos, julgando corretamente situações que envolvam dilemas entre deveres e obrigações da classe contábil. Na mesma linha, Gilioli *et al.*, (2020) mostram que os discentes de Ciências Contábeis de uma IES têm uma propensão de conseguir identificar, julgar e analisar situações que envolvem dilemas éticos, assim como averiguar as consequências que determinadas ações poderão ocasionar aos envolvidos.

Este estudo diferencia-se dos demais estudos, pois, busca verificar a importância da disciplina de Ética ou Ética e Legislação Profissional do curso de Ciências Contábeis de uma IES, analisando também a percepção dos discentes em relação aos dilemas éticos.

### 3 MÉTODO

A pesquisa proposta tem como objetivo verificar a importância da disciplina de Ética ou Ética e Legislação Profissional no curso de Ciências Contábeis de uma IES no Estado da Paraíba assim como analisar a percepção dos discentes em relação aos dilemas éticos. Para atingir esse objetivo a pesquisa pode ser classificada como descritiva. Gil (2010, p. 27) escreve que as “pesquisas descritivas buscam analisar as características de determinada população”.

Os procedimentos deste trabalho são classificados como levantamento ou *survey*, ou seja, advém de informações solicitadas a um grupo significativo de pessoas para, em consequência mediante a uma análise quantitativa, obter conclusões aos dados coletados (GIL, 2010). Em se tratando da abordagem a pesquisa é caracterizada como quantitativa, pois as abordagens quantitativas são usadas de estatísticas das mais simples às mais complexas, podendo ser na coleta ou nos tratamentos dos dados (BEUREN, 2013).

Para atender ao objetivo proposto, foram elaborados questionários eletrônicos (*Google Forms*), compartilhados via *e-mail* para os estudantes ativos do curso de Ciências Contábeis de uma IES no Estado da Paraíba. A população deste estudo foi composta por 811 alunos do 1º período ao 10º período dos turnos diurnos e noturnos, dos quais (50%) não se dispuseram a participar da pesquisa ao passo que (50%) responderam o questionário. O questionário contou apenas com os estudantes que já cursaram a disciplina de Ética ou Ética e Legislação Profissional (59,26%) que são os estudantes a partir do 5º período, descartando assim da análise os alunos do 1º ao 4º período que ainda não cursaram a disciplina (40,74%). O questionário aplicado foi composto por 15 questões de múltipla escolha dividido em duas partes, a primeira parte busca um levantamento do perfil dos respondentes, de acordo com o Quadro 3.

Quadro 3 – Primeira parte das perguntas contidas no questionário aplicado aos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal da Paraíba

Gênero	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Masculino</li> <li>b. Feminino</li> <li>c. Outros</li> </ul>
Faixa Etária	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. De 18 a 25 anos</li> <li>b. De 26 a 30 anos</li> <li>c. De 31 a 45 anos</li> <li>d. De 46 a 55 anos</li> <li>e. Outros</li> </ul>
Ocupação	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. Trabalha e em atividade atualmente</li> <li>b. Trabalha, mas não em atividade atualmente</li> <li>c. Já trabalhou, mas não trabalha mais</li> <li>d. Nunca trabalhou</li> </ul>
Período Atual	<ul style="list-style-type: none"> <li>a. 1º Período</li> <li>b. 2º Período</li> <li>c. 3º Período</li> <li>d. 5º Período</li> <li>e. 6º Período</li> <li>f. 7º Período</li> <li>g. 8º Período</li> <li>h. 9º Período</li> <li>i. 10º Período</li> </ul>

Fonte: autores

A segunda seção leva em consideração a importância da disciplina de Ética ou Ética e Legislação Profissional seguidas de questões (Q) e os dilemas éticos expostos por meio de problemas (P); nesta parte as respostas estavam condicionadas à Escala Likert de 5 pontos



que variam de “Discordo Totalmente” a “Concordo Totalmente”. O questionário, ver Quadro 4, é uma adaptação dos estudos de (FEIL; DIEHL; SCHUCK, 2017).

Quadro 4 – Segunda parte das questões e problemas contidos no questionário aplicado aos alunos de Ciências Contábeis de uma IES no Estado da Paraíba

- Q1** – As disciplinas Ética ou Ética e Legislação Profissional contribuem para a sua formação profissional?
- Q2** – Após a conclusão da disciplina de Ética ou Ética e Legislação Profissional, foi compreendido como o profissional da contabilidade deve se comportar no mercado de trabalho?
- P1** – Analise o seguinte problema: O contador, em uma situação em que os clientes não pagam os honorários, pode reter os livros e documentos como garantia de pagamento?
- P2** – Analise o seguinte problema: após o distrato, o profissional contábil encerra definitivamente sua prestação de serviço. Sendo assim, é responsabilidade do cliente e do novo responsável técnico, respectivamente, a recepção dos documentos e o desenvolvimento das ações em curso?
- P3** – Analise o seguinte problema: Se o cliente, amigo do profissional de contabilidade, pediu para alterar o faturamento da empresa com o objetivo de encaminhar um empréstimo a uma instituição financeira, esse profissional de contabilidade pode aumentar as vendas da empresa em 50% para ajudar o amigo?
- P4** – É necessário que o profissional de contabilidade mantenha em sigilo todas as informações relacionadas às atividades operacionais de uma empresa?
- P5** – Analise o seguinte problema: sabendo que um colega de profissão está tendo atitudes antiéticas, o certo seria alertá-lo para as consequências de suas ações?
- P6** – Considere o seguinte problema: O superior ou o empregador poderia pedir ao profissional de contabilidade que cometesse atos contrários à lei e, se não o fizesse, poderia ser demitido?
- P7** – Considere o seguinte problema: Os profissionais que cometerem infrações em benefício próprio ou de terceiros devem ser punidos pelo CRC-PB / CFC (Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba / Conselho Federal de Contabilidade)?
- P8** – O código de ética do profissional é importante na conduta ética profissional?
- P9** – Analise a seguinte situação: em seu ambiente de trabalho você aceitaria um suborno?

Fonte: autores

O referido questionário foi aplicado de forma digital conforme exposto anteriormente disponível no dia 17 de abril de 2020 a 25 de abril de 2020. A partir desta coleta os dados foram tratados no *software* IBM SPSS e dos resultados extraídos deste *software* foi feita sua análise.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir serão apresentados os resultados da pesquisa, e ao final está estruturada análise dos dados, que serão distribuídos em: perfil dos respondentes, ética contábil na formação acadêmica e posicionamento dos discentes diante dos dilemas éticos.

#### 4.1 Perfis dos respondentes

Conforme evidenciado no Quadro 3, a primeira parte do questionário consistiu em definir o perfil dos entrevistados e para tanto foi solicitado que respondessem algumas questões como: gênero, faixa etária, ocupação e período atual.

No que diz respeito ao gênero, observou-se que maior parte dos respondentes é do sexo masculino (53,7%) estes resultados assemelham-se com os estudos de Silveira (2018) onde dos 62 respondentes, 31 pertenciam ao sexo masculino. A presente pesquisa concorda com Pinto e Cruz (2017) onde eles enfatizam que existe predominância masculina no curso de ciências contábeis advinda por uma visão estereotipada da profissão. Diferentemente do exposto por Nunes *et al.*, (2019) onde (62%) dos entrevistados correspondia ao sexo feminino, contestando que as mulheres estão buscando a graduação no curso de contabilidade.

Em relação à faixa etária, verificou-se que (25%) dos entrevistados estão na faixa etária de 18 a 25 anos, estando de acordo com o perfil etário encontrado nas pesquisas de Gilioli *et al.*, (2020). Os discentes respondentes estão em sua maioria trabalhando e em atividade atualmente (73,75%), ao passo que (12,5%) nunca trabalharam e só estudam. Em conformidade com os estudos de Preis *et al.*, (2013) que (86%) dos alunos de ciências contábeis estavam empregados na área contábil ou correlata.

Em suma, como a presente pesquisa buscou analisar as respostas apenas dos estudantes que já cursaram a disciplina de “Ética” ou “Ética e Legislação Profissional”. O período que teve maior destaque entre os respondentes foi o 7º período (24%) e o 5º Período (22%). Na grade curricular do curso de ciências contábeis de IES no Estado da Paraíba, a disciplina está inserida no 5º período, sem nenhum co-requisito ou pré-requisito para cursá-la.

#### 4.2 Ética contábil na formação acadêmica

Nesta seção, analisa-se a segunda parte do questionário que trata de questões voltadas ao ensino da ética no curso de Ciências Contábeis. Na Tabela 1 encontram-se os resultados advindos dos respondentes.

Tabela 1 – Importância do estudo ética contábil na formação acadêmica

Questões	Discordo Totalmente		Discordo		Indiferente		Concordo		Concordo Totalmente	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Q1	42	18	22	9	26	11	47	20	103	42,9
Q2	1	0,4	12	5	94	39	76	32	57	23,7

Nota: Q1 - A disciplina ética ou Ética e Legislação Profissional contribuem para a sua formação profissional? Q2 - Após a conclusão da disciplina de Ética ou Ética e Legislação Profissional, foi compreendido como o profissional da contabilidade deve se comportar no mercado de trabalho?

Fonte: Dados da pesquisa

Foi indagado aos respondentes o nível de concordância destes quanto à contribuição da disciplina de Ética ou Ética e Legislação Profissional para a sua formação profissional (Q1), 150 (62,90%) do total de respondentes, disseram concordar de alguma forma. Resultado análogo ao encontrado por Feil, Diehl e Schuck (2017) em sua pesquisa com estudantes do

curso de Ciências Contábeis de uma IES do Rio Grande do Sul, onde do seu total de pesquisados (455), 82,2% afirmaram que a disciplina auxilia no processo de formação. Já no estudo de Oliveira e Jesus (2015), 98,2% concordaram que a ética é importante para a formação profissional. De acordo com Anzeh e Abed (2015), a educação ética pode auxiliar estudantes de graduação em contabilidade no desenvolvimento de um comportamento ético acurado entendendo a tomada de decisão ética em seu futuro profissional.

Quanto ao grau de concordância dos pesquisados em relação a Q2, que perguntava se após a conclusão da disciplina de Ética ou Ética e Legislação Profissional, foi compreendido como o profissional da contabilidade deve se comportar no mercado de trabalho, destacam-se dois pontos. O primeiro destes que 94 (39,17%) dos pesquisados afirmaram não concordar, nem discordar, ou seja, são neutros. O segundo ponto da análise desse questionamento trata-se do fato de que 57 (23,75%) dos pesquisados concordam totalmente. Quanto a este, Feil, Diehl e Schuck (2017) ressaltam a importância do debate da temática em sala de aula durante a formação do profissional. Embora, de acordo com Acevedo (2001), o fato de a disciplina ser ministrada, em sua maioria, para adultos, significa que está sendo passado um ensinamento para pessoas cujas estruturas morais já foram formadas e provavelmente não mude muito.

Portanto, ao analisar as duas questões propostas aos pesquisados, foi possível perceber o contraste existente entre a quantidade de pesquisados que têm entendimento da contribuição positiva da disciplina de Ética ou Ética e Legislação Profissional na sua formação e a quantidade dos que possuem a compreensão sobre como o profissional da contabilidade deve se comportar no mercado de trabalho.

### 4.3 Posicionamentos dos discentes diante dos dilemas éticos

Neste tópico, abordam-se as concepções dos discentes quanto à conduta correta do contador diante dos dilemas cotidianos. Nessa perspectiva, a análise buscou identificar, sob o discernimento dos discentes, como um profissional íntegro deve agir, considerando os aspectos de suas prerrogativas profissionais, além de averiguar se a abordagem da ética na formação do contador é deveras importante, devendo o contador seguir as condutas éticas no exercício de sua profissão. Sendo assim, foi feita uma análise por meio dos problemas (Px) apresentados na Tabela 2, verificando o posicionamento dos estudantes diante dos dilemas éticos apresentados.

Tabela 2 – Posicionamento dos discentes diante dos dilemas éticos

Problemas	Discordo Totalmente		Discordo		Indiferente		Concordo		Concordo Totalmente	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
P1	53	22	67	28	81	34	38	16	1	0,4
P2	4	1,7	36	15	107	45	10	4,2	83	35
P3	200	83	6	2,5	31	13	3	1,3	0	0
P4	39	16	28	12	7	2,9	13	5,4	153	64
P5	1	0,4	2	0,8	0	0	76	32	161	67
P6	163	68	4	1,7	30	13	39	16	4	1,7
P7	0	0	0	0	2	0,8	46	19	192	80

P8	2	0,8	3	1,2	39	16	7	2,9	189	79
P9	164	68	65	27	5	2,1	1	0,4	5	2,1

Nota: P1 - Analise o seguinte problema: O contador, em uma situação em que os clientes não pagam os honorários, pode reter os livros e documentos como garantia de pagamento? P2 – Analise o seguinte problema: após o distrato, o profissional contábil encerra definitivamente sua prestação de serviço. Sendo assim, é responsabilidade do cliente e do novo responsável técnico, respectivamente, a recepção dos documentos e o desenvolvimento das ações em curso? P3 - Analise o seguinte problema: Se o cliente, amigo do profissional de contabilidade, pediu para alterar o faturamento da empresa com o objetivo de encaminhar um empréstimo a uma instituição financeira, esse profissional de contabilidade pode aumentar as vendas da empresa em 50% para ajudar o amigo? P4 - É necessário que o profissional de contabilidade mantenha em sigilo todas as informações relacionadas às atividades operacionais de uma empresa? P5 - Analise o seguinte problema: sabendo que um colega de profissão está tendo atitudes antiéticas, o certo seria alertá-lo para as consequências de suas ações? P6 - Considere o seguinte problema: O superior ou o empregador poderia pedir ao profissional de contabilidade que cometesse atos contrários à lei e, se não o fizesse, poderia ser demitido? P7 - Considere o seguinte problema: Os profissionais que cometerem infrações em benefício próprio ou de terceiros devem ser punidos pelo CRC-PB / CFC (Conselho Regional de Contabilidade da Paraíba / Conselho Federal de Contabilidade)? P8 - O código de ética do profissional é importante na conduta ética profissional? P9 - Analise a seguinte situação: em seu ambiente de trabalho você aceitaria um suborno?

Fonte: Dados da pesquisa

No que se refere às permissibilidades e vedações, o primeiro dilema P1 constata que 34% dos discentes são indiferentes à retenção de documentos de clientes em caso de não pagamento. Uma indiferença de 45% neutros, também foi analisada no P2, que trata das atitudes profissionais após a celebração do distrato. Esta apuração concorda com o CEPC, que em seus itens 5 (subitem 1) e 16 veda a retenção imoderada de documentações e estimula a solidariedade entre a classe.

Corroborando, ainda, com o item 5 do CEPC que inibe o contador assumir serviços que prejudiquem moralmente à classe contábil, os discentes avaliaram como um contador deve se comportar diante de situações que o leve a manipular dados em troca de benefícios. Assim, analisando os problemas P3 e P6 constatou-se, respectivamente, que 83% e 68% dos discentes discordam totalmente da manipulação dos dados. Dessa maneira, os presentes resultados se assemelham com o estudo de Nascimento *et al.*, (2016), que comprova que os discentes da região sul do Brasil prezam pelo respeito das leis e preservação dos dados. Conciliando também com o estudo de Dias e Silva (2018) em que maioria dos discentes do Pará concorda que os contadores devem evitar comportamentos tendenciosos ou conflitantes.

A NBC PG 100 em seu item 1 estabelece a integridade e a confidencialidade como uns dos princípios éticos fundamentais para os contadores. De acordo com o item 4, subitem c do CEPC, é encargo do contador manter sigilo das atividades operacionais que executam. Dessa maneira, no P4, onde o sigilo é abordado, 64% dos respondentes afirmaram que concordam totalmente que as atividades do contador devem ser mantidas em sigilo. Nessa mesma linha, no P9, que aborda o suborno, os discentes desaprovam atitudes que depreciam a profissão (68%). Pois, como afirmam Pimenta e Souza (2014), a conduta ética do profissional contábil na realização dos seus serviços contribui para o desenvolvimento socioeconômico e as tomadas de decisões próprias e de clientes.

Quanto ao Código de Ética do Profissional ser importante na conduta da ética profissional (P8), (79%) dos pesquisados disseram concordar totalmente. Em decorrência da

possibilidade do desvio da conduta ética, 80% dos respondentes concordam totalmente que os conselhos de contabilidade devem punir os infratores (P7). Em contexto semelhante (P5), 67% concordam totalmente que os contadores com condutas questionáveis devem ser alertados. Evidenciando, assim, a compreensão do CEPC no exercício da profissão contábil. Nesse sentido, Gilioli *et al.*, (2020) verificaram que apesar das empresas estarem aumentando seus níveis de controle interno para evitar fraudes, os alunos mostraram-se ser favoravelmente éticos independentemente do nível de controle empresarial. Diante disso, verifica-se que uma maioria significativa dos respondentes tem um posicionamento ético para o enfrentamento de dilemas que envolvem a profissão. Pois como destacam Borges e Medeiros (2007), o contador deve estar preparado tecnicamente e comprometido com condutas éticas para ser diferenciado.

Por fim, ao analisar as respostas obtidas percebe-se que foi alcançado um resultado satisfatório sobre a percepção dos discentes referente aos dilemas éticos. Sendo assim, entende-se que a ética na formação dos discentes é relevante para o comportamento dos futuros profissionais no exercício da profissão.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo verificar a importância da disciplina de Ética ou Ética e Legislação Profissional no curso de Ciências Contábeis de uma IES no Estado da Paraíba, assim como analisar a percepção dos discentes em relação aos dilemas éticos. Deste modo, diante da análise feita foi possível identificar uma discrepância proeminente entre a importância da disciplina Ética ou Ética e Legislação Profissional e a assimilação desta sobre como deve se portar o profissional contábil no mercado de trabalho. Tal assimetria pode advir de algumas causas, sendo possível serem: (i) o interesse dos discentes na disciplina, ou a falta deste; (ii) a forma como a disciplina é ministrada; (iii) o enfoque prático estar sobreposto ao enfoque teórico.

Ao analisar os resultados advindos das questões e dos problemas propostos, foi possível considerar que, embora os estudantes respondentes não tenham a real assimilação de como devem se portar os profissionais no mercado de trabalho, a maioria deles possuem referências de conduta ideal e esperada por qualquer profissional, seja ele contábil ou não. Nesse sentido, o referido estudo contribuiu para gerar nos discentes um pensamento crítico em relação à ética e os dilemas que enfrentarão fora da vida acadêmica, assim como proporcionou o conhecimento da legislação que rege o profissional da contabilidade.

A presente pesquisa apresenta limitações tais como a dificuldade de conseguir que os estudantes respondessem o questionário, pois alguns deles apresentam resistência quanto a questionário online. Como sugestões para pesquisas futuras, sugerimos realização de estudos comparativos com outras instituições de ensino; análise de como os estudantes têm se preparado para enfrentar outros dilemas éticos impostos pela a sociedade; e análise da materialização da relevância em relação ao interesse na disciplina e adaptação do método de ensino em relação a cada turma.

## 6 REFERÊNCIAS

- ACEVEDO, A. Das Falácias e Currículos: Um Caso de Ética nos Negócios. **Teaching Business Ethics**, v. 5, p. 157–170, 2001. Disponível em: <https://bit.ly/2zhNx68>. Acesso em: 29 abr. 2020.
- ALLEN, K. What is an ethical dilemma? Teaching social workers how to recognize a true dilemma. **The New Social Worker**, v. 19, n. 2, p. 4-6, 2012.
- ALVES, F. J. S. *et al.* Um estudo empírico sobre a importância do código de ética profissional para o contabilista. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 18, n. spe, p. 58-68, 2007. Disponível em: <https://tinyurl.com/y5zvla9a>. Acesso em: 26 abr. 2020.
- ANZEH, B. A.; ABED, S. The extent of accounting ethics education for bachelor students in Jordanian universities. **Journal of Management Research**, vol. 7, n. 2, p. 121-143, 2015.
- BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade**. 3 Ed., São Paulo, Editora Atlas, 2013.
- BERNI, D. C. V.; BOLOGNESI, R. A ética na profissão contábil: uma pesquisa documental. **UNIVERSITAS**, n. 22, p. 113-133, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/35RMpCF>. Acesso em: 26 abr. 2020.
- BITTAR, E. C. B. **Curso de ética jurídica**. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
- BORGES, E.; MEDEIROS, C. Comprometimento e ética profissional: um estudo de suas relações juntos aos contabilistas. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 18, n. 44, p. 60-71, 2007. Disponível em: <https://tinyurl.com/y36n3b6k>. Acesso em: 26 abr. 2020.
- BRASIL. **Decreto-Lei nº. 9.295, de 27 de maio de 1946**. Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros e dá outras providências. Disponível em: <https://bit.ly/2WaJsto>. Acesso em 26 abr. 2020.
- BRASIL. **Resolução nº. 1.523, de 07 de abril de 2017**. Institui o Código de Conduta para os conselheiros, colaboradores e funcionários dos Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade. Disponível em: <https://bit.ly/3beLAov>. Acesso em: 26 abr. 2020.
- CAMPOS, S. A.; SOUZA P.; LIMA, M. Ética na Profissão Contábil: um estudo sobre a percepção dos alunos sobre a contribuição da disciplina “Ética E Legislação Profissional” para a formação em Ciências Contábeis. In: ENCONTRO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, 8. 2013. Anais [...] Paraná: Universidade Federal do Paraná, 2013.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – CPC. 2019. **Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2)**. Estrutura Conceitual para o Relatório Financeiro.
- Conselho Federal de Contabilidade. **Resolução n. 1.307**, de 09 de dezembro de 2010. Altera dispositivos da Resolução CFC nº 803/96, que aprova o Código de Ética Profissional do Contabilista. Disponível em: <https://bit.ly/2WGjoW2>. Acesso em 26 abr. 2020.
- Conselho Federal de Contabilidade - CFC. **NBC PG 01**. Código de Ética Profissional do Contador. 2019.
- Conselho Federal de Contabilidade - CFC. **NBC PG 100 (R1)**. Cumprimento do código, dos princípios fundamentais e da estrutura conceitual. 2019.
- Conselho Federal de Contabilidade - CFC. **Resolução nº 803 de 10 de outubro de 1996**. Revogada pela Norma Brasileira de Contabilidade PG/CFC/NBC Nº 1 de 2019. Aprova o

- Código de Ética Profissional do Contador – CEPC. Resolução revogada pela NBC PG 01 a partir de 1º de junho de 2019. Disponível em: <https://bit.ly/3cgqze6>. Acesso em: 26 abr. 2020.
- CRISTINA, N.; FLORINA, P. M. Ethics in accounting. **Annals of the University of Oradea, Economic Science Series**, v. 17, n. 3, p. 1352, 2008.
- CURTIS, M. B. Are audit-related ethical decisions dependent upon mood? **Journal of Business Ethics**, v. 68, n. 2, p. 191-209, 2006.
- DAL MAGRO, C. B.; SILVA, T. B. J.; ZONATTO, V. C. S. Como discentes de Ciências Contábeis reagem à dilemas éticos da profissão? **Contabilidade Vista & Revista**, v. 28, n. 3, p. 53-81, 28 mar. 2018. Disponível em: <https://tinyurl.com/y24r3lhu>. Acesso em 17 abr. 2020.
- DIAS, T. D. S.; SILVA, P. B. Análise do nível de predominância ética no julgamento de alunos do curso de Ciências Contábeis. **Revista Paraense de Contabilidade**, v. 3, n. 3, p. 40-54, 2018. Disponível em: <https://tinyurl.com/y2r6sxho>. Acesso em: 17 abr. 2020.
- FEIL, A. A.; DIEHL, L.; SCHUCK, R. J. Professional ethics and accounting students: analysis of the intervening variables. **Cafajeste. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 256-273, junho de 2017. Disponível em: <https://bit.ly/2SMYHeS>. Acesso em 17 abr. 2020.
- FERNANDO, A. C. **Business ethics and corporate governance**. Pearson Education. India, 2010.
- FERRELL, O. C.; FRAEDRICH, J.; FERREL, L. **Ética empresarial: dilemas, tomadas de decisões e casos**. Rio de Janeiro: Ernesto Reichmann, 2001.
- FREIRE, G. **A ética e o poder do profissional da contabilidade**. 2019. Escola Aberta Terceiro Setor. Disponível em: <https://tinyurl.com/y38p9tn7>. Acesso em: 08 jul. 2019.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- GILIOLI, M. C. *et al.* Ética e moral no processo de tomada decisão: o caso dos alunos de Ciências Contábeis. **Contexto: Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS, Porto Alegre**, v. 20, n. 44, p. 29-44, jan/abr. 2020. Quadrimestral. Disponível em: <https://bit.ly/2YFL4gB>. Acesso em: 20 abr. 2020.
- GUILHEM, D.; FIGUEIREDO, A. M. Ética e moral. **INTERthesis**, Florianópolis, v. 5, p. 29-46, 2008. Disponível em: <https://bit.ly/2YLjUF0>. Acesso em: 17 abr. 2020.
- IUDÍCIBUS, S. *et al.* **Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC**. 1ª edição FIPECAFI. São Paulo: Atlas. 2010.
- KOCH, A. M.; MATTOS, L. K.; FLACH, L. Ética profissional dos estudantes de Ciências Contábeis: análise dos fatores ligados aos valores individuais. **REAVI-Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí**, v. 8, n. 13, p. 013-029, 2019. Disponível em: <https://tinyurl.com/y3xgvrbg>. Acesso em: 17 abr. 2020.
- LIMA, M. E. B. *et al.* Ética em contabilidade: um estudo sobre a percepção dos discentes acerca da ética profissional. **Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI**, v. 1, n. 2, p. 121-134, 2014. Disponível em: <https://tinyurl.com/y6hjn8m9>. Acesso em: 17 abr. 2020.
- LISBOA, L. P. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade**. 2.ª Ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- MÁRIO, M. X.; SILIVELI, A. C. Análise sobre a ética e a responsabilidade social do profissional de contabilidade na tomada de decisão. **Revista Órbita Pedagógica**, v. 6, n. 2, p. 83-98, 2019. Disponível em: <https://tinyurl.com/yypzdou>. Acesso em: 17 abr. 2020.

MEDEIROS, B. D. *et al.* Percepção de contadores sobre o código de ética profissional contábil. **Revista Informação Contábil**, v. 12, n. 1, p. 1-17, 2018.

NASCIMENTO, C. *et al.* O tema “ética” na percepção dos alunos de graduação de ciências contábeis em universidades da região sul do Brasil. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 7, n. 14, p. 75-96, 2010. Disponível em: <https://tinyurl.com/y2o2vddj>. Acesso em: 17 abr. 2020.

NUNES, V. L. D. *et al.* Desafios Éticos no exercício da profissão contábil: Uma análise da percepção dos profissionais de Contabilidade. **ID on line Revista de Psicologia**, v. 13, n. 46, p. 488-507, 2019. Disponível em: <https://tinyurl.com/y2tdtsfk>. Acesso em 17 abr. 2020.

OLIVEIRA, R. R.; JESUS, V. P. M. de. Percepção de estudantes de Ciências Contábeis sobre a disciplina Ética. In: Congresso Nacional de Excelência em Gestão, 11, 2015, Rio de Janeiro. Anais[...] Niterói: Rio de Janeiro, 2015.

PIMENTA, C. P.; SOUZA, D. G. Responsabilidade civil e ética do profissional contador. **Revista Científica SMG**, v. 1, n. 2, p. 38-58, 2014.

PINTO, M. D. F.; CRUZ, M. H. S. Diferença que conta: uma abordagem de gênero no curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Sergipe. **Revista do Programa de Pós-Graduação em Humanidades, Culturas e Artes – UNIGRANRIO**, v. 1, n. 15, p. 224-240, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/2LbXy7K>. Acesso em 27 abr. 2020.

PREIS, B. P. S. *et al.* Ensino em contabilidade: uma análise do perfil dos estudantes do curso de Ciências Contábeis quanto à sua percepção do mercado de trabalho e o seu grau de capacitação. **Cadernos da FUCAMP**, Monte Carmelo, v.12, n. 16. 2013, p.60-78, 2013. Disponível em: <https://bit.ly/2Wdm32J>. Acesso em: 25 de abr. 2020.

SÁ, A. L. **Ética profissional**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SANTOS, T. L. *et al.* A percepção dos profissionais da contabilidade à luz dos princípios éticos e a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC PG 100) no município de Tomé-Açu – Pará. **Revista Paraense de Contabilidade**, Belém, v. 1, n. 1, p. 34-43, set./dez. 2016. Disponível em: <https://bit.ly/3cf6WmV>. Acesso em: 26 abr. 2020.

SILVEIRA, T. S. *et al.* Ética Profissional: Um estudo sobre a percepção dos alunos de Ciências Contábeis da UFRJ. **Revista de Contabilidade e Gestão Contemporânea**, v. 1, n. 2, p. 106-125. Disponível em: <https://tinyurl.com/y28jergz>. Acesso em: 26 abr. 2020.

VÁSQUEZ, A. S. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011.